

INTRODUÇÃO: A prevalência de infertilidade entre indivíduos obesos é elevada, sugerindo que as alterações metabólicas decorrentes da obesidade exerçam influência sobre o eixo gonadotrófico. Alterações espermáticas têm sido associadas a valores aumentados de Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e glicemia. Além disso, o percentual de gordura corporal (%GC) pode influenciar os níveis de hormônios sexuais, como testosterona, hormônio luteinizante (LH), hormônio folículo estimulante (FSH), estradiol e prolactina.

OBJETIVO: Caracterizar o perfil nutricional e metabólico de homens inférteis atendidos no setor de reprodução assistida do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** Estudo transversal com braço-controle. Casos (n=34): Homens inférteis (diminuição da quantidade, motilidade ou alteração do formato dos espermatozoides), encaminhados pela equipe de Reprodução Assistida do HCPA, no período de 07/2009 a 05/2011. Controles (n=34): homens pareados por idade, com filhos até dois anos de idade, encaminhados pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA ou com participação voluntária, aderindo aos mesmos critérios de inclusão. São excluídos pacientes com patologias associadas que possam interferir na capacidade reprodutiva, tabagistas, alcoolistas ou que tenham contato com metais pesados. Para avaliar o estado nutricional, são aferidos peso, altura, IMC, CC, circunferência do quadril (CQ) e dobras cutâneas (tricipital, subescapular, peitoral, axilar, abdominal, suprailíaca e da coxa), para cálculo de %GC (Jackson e Pollock, 1978). Amostras de soro são coletadas após 12 horas de jejum, para análise bioquímica de leptina, glicemia, perfil lipídico [colesterol total (CT); triglicerídeos (TG); high-density lipoprotein-colesterol (HDL); low-density lipoprotein-colesterol (LDL)], FSH, LH, estradiol, prolactina, testosterona e proteínas de ligação de fatores sexuais (SHBG). **RESULTADOS:** Os dados de composição corporal e bioquímicos dos participantes estão sendo coletados. Neste momento, ainda não há número suficiente de pacientes e controles para aplicação de análise estatística.